

**PRIMEIROS PASSOS PARA LEVAR A CULTURA POR MEIO DE OFICINAS DE
MÚSICA NA COMUNIDADE REGIONAL DE REALEZA – PR
TUAN, M. [1]; GOUVEIA, C. [2]; COSTA, B. [3]; LANDI, S. [4]; PRASNIEWSKI, V
[5]; MASSAGLI, S. [6]; KLUCH, G. [7]; LOURENÇO, S. [8]**

A música desempenha um papel fundamental na sociedade, transcendendo fronteiras culturais e temporais e conectando pessoas ao redor do mundo. Desde os primórdios, constitui uma forma singular de expressão artística e comunicação, transmitindo emoções, ideias e valores de maneira poderosa. Para além de seu valor estético, a música cumpre importantes funções sociais, como a afirmação da identidade cultural, a expressão individual e a promoção da coesão comunitária. É capaz de evocar memórias, despertar emoções profundas, oferecer conforto em momentos difíceis e celebrar conquistas coletivas e individuais. Além disso, destaca-se como recurso educacional e terapêutico, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e para o bem-estar. Neste sentido, o Projeto Cultura Musical – “Levando a cultura por meio da música no Campus Realeza e Comunidade Regional” tem como objetivo principal ampliar o acesso à música na região, não apenas por meio de apresentações culturais, mas também através da oferta de oficinas e cursos. No primeiro semestre de 2025, foi realizada uma pesquisa piloto, por meio de formulário eletrônico (Google Forms), para identificar o interesse da comunidade em diferentes modalidades de oficinas musicais. Foram obtidas 119 respostas, sendo 50% de acadêmicos, 11% de servidores e 39% de membros da comunidade externa. Entre as demandas identificadas, destacaram-se aulas de violão (55%) e piano (44%), seguidas por instrumentos de percussão (26%) e canto (24%). Os resultados revelam que, embora a participação tenha se concentrado no âmbito universitário, a procura é significativa e reforça a relevância da iniciativa. Durante a ExpoReal 2025, foram ofertadas oficinas de teclado, teoria musical, composição e violino/violoncelo, que contaram com 5 participantes. Ainda no primeiro semestre, o projeto firmou parceria com o Projeto Ponto de Cultura, financiado pela Itaipu, visando levar oficinas musicais a comunidades vulneráveis da região. Como contrapartida, o Ponto de Cultura doou três violões de nylon para utilização nas atividades. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de planejamento e articulação com escolas e centros comunitários da região para a definição dos locais de oferta. As oficinas estão previstas para iniciar no segundo semestre de 2025, buscando assim consolidar a música como elemento essencial nos espaços de convivência e educação, em especial nas escolas e na universidade.

[1] Beatriz Costa Barros Dos Santos. Medicina Veterinária. UFFS.

beatriz.dossantos@estudante.uffs.edu.br.

[1] Clara Gouveia. Medicina Veterinária. UFFS. clara.gouveia@estudante.uffs.edu.br.

[1] Matheus Tuan Guimarães. Medicina Veterinária. UFFS.

matheus.guimaraes@estudante.uffs.edu.br.

[1] Samir Youssef Landi El Jarouche. Medicina Veterinária. UFFS.

samir.landi@estudante.uffs.edu.br.



**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: educação; artes; integração; apresentação.

Área do Conhecimento: 80000002 - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área CNPQ: 80300006 – ARTES

Origem: Extensão e cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária (FA). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Beatriz Costa Barros Dos Santos. Medicina Veterinária. UFFS.

beatriz.dossantos@estudante.uffs.edu.br.

[1] Clara Gouveia. Medicina Veterinária. UFFS. clara.gouveia@estudante.uffs.edu.br.

[1] Matheus Tuan Guimarães. Medicina Veterinária. UFFS.

matheus.guimaraes@estudante.uffs.edu.br.

[1] Samir Youssef Landi El Jarouche. Medicina Veterinária. UFFS.

samir.landi@estudante.uffs.edu.br.